

PALESTRA EM ANSIÃO ASSINALOU EFEMÉRIDE

Violência doméstica marcou Dia Internacional da Mulher

ANSIÃO O Dia Internacional da Mulher foi assinalado, através da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) e do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta em Ansião, com uma palestra que teve lugar na Biblioteca Municipal, a 8 de Março.

A iniciativa pretendeu “sensibilizar a comunidade para o facto de, além de um dia de celebração, o Dia Internacional da Mulher dever ser de reflexão relativamente a desigualdades, discriminações e violências a que as mulheres estão sujeitas pelo simples facto de terem nascido do sexo feminino”.

A violência doméstica esteve no centro da discussão, sendo sublinhado por Cristina Bernardino, vereadora do pelouro da Igualdade e Cidadania, que “em relação a ela não podemos ficar indiferentes”, mas antes, “falarmos, estarmos atentos e assumirmos um papel activo



► Paulo Jorge Pereira, Cristina Bernardino, António José Domingues e Cristina Vieira entrevistaram na sessão que procurou sensibilizar para um flagelo

nesta realidade que, afectando maioritariamente as mulheres, deixa marcas em toda a sociedade”.

Cristina Pereira Vieira, professora e investigadora na Universidade Aberta, referiu-se à violência doméstica como “um crime público”, frisando a “necessidade urgente de mudança de paradigma em relação às mulheres, não

apenas a nível de violência doméstica, mas também no que concerne à lei da paridade e à igualdade de género, campos em que já se têm feito alguns avanços, mas ainda um longo caminho há para percorrer, para que se promova o empoderamento das mulheres”.

Na sessão marcou presença Paulo Jorge Pereira,

autor do livro ‘Um Murro no Estômago’, obra que é um testemunho na primeira pessoa de mulheres vítimas de violência doméstica, que o também jornalista recolheu e quis trazer a público para “dar maior visibilidade e alertar para a urgência de se acabar com este flagelo social a que muitas mulheres estão sujeitas”.